

O RESGATE DOS VALORES HUMANOS POR MEIO DE JOGOS E DE BRINCADEIRAS

Rachel dos Santos Siqueira - rachel-sabedoria@hotmail.com

Tatiane de Sá Abreu - tatianesaabreu@gmail.com

José Josefran - josejosefranv@gmail.com

Ivana Alves Monnerat de Azevedo (Professora Orientadora) - ivanamonnerat@hotmail.com

RESUMO:

O projeto surgiu a partir das observações e das análises efetuadas durante o Estágio em Docência na Educação Infantil com o objetivo de enriquecer as atividades do projeto existente “Diga sim a Vida”. O mesmo foi desenvolvido em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), na cidade de Anápolis - GO, na turma Jardim II, por meio de jogos e de brincadeiras, nos meses de outubro e novembro do presente ano, tendo como referência as propostas teóricas dos autores: BUENO (2010); CAMARGO (2014); FRANCO (2005); ORIANI (2008). Levando em considerações que os valores humanos, dentre esses: Respeito, companheirismo, autoestima, criatividade, perdão são primordiais para um bom convívio social, cabe aos educadores assumirem esse compromisso, planejando atividades para que as crianças pudessem refletir junto sobre o comportamento humano e os valores humanos presentes nesse processo, dentre esses: contribuindo com a formação crítica e moral das crianças para que possam entender melhor seus direitos e seus deveres, bem como a importância desses valores para uma melhor vivência social, por meio de aulas expositivas dialogadas, enriquecidas com jogos e brincadeiras, tendo como base os resultados obtidos durante a realização das observações e de análises relacionadas à dinâmica a participação das aulas.

Palavras-chave: Valores Humanos. Jogos e Brincadeiras. Aprendizagem.

Introdução

O interesse em desenvolver atividades relativas à essa temática surgiu, a partir das propostas expressas do projeto institucional “Diga Sim a Vida”, como forma de ampliar e/ou enriquecer as propostas ali expressas.

Durante as observações das aulas ministradas durante o Estágio Supervisionado em Educação em Infantil, realizadas na turma do Jardim II foi possível identificar que muitos valores são trabalhados, dentre esses: o respeito, a paz, a socialização e a diversidade.

No entanto, percebemos a necessidade de complementar esse tema, de forma diversificada, por meio de jogos e de brincadeiras, com vista à uma apreensão mais ampla, pelas crianças, da importância desses direitos para uma melhor convivência social,

desenvolvendo valores éticos e morais e, conseqüentemente, para uma melhor formação cidadã.

Desse modo, o foco é analisar o contexto em que as crianças e a professora regente estão se conduzindo, os princípios que regem os valores humanos, a partir das experiências vividas e, a partir dessas sinalizar caminhos para melhoria do convívio diário dessas pessoas e a relação com meio social, contribuindo para que as crianças tenham um aprendizado significativo.

A finalidade é propor atividades que contribuam para a melhoria desses processos, com vista despertar nas crianças a importância do conhecimento e do resgate desses valores humanos que envolvem as relações sociais, com respeito e reciprocidade.

Almeja-se despertar o encorajamento a criança ver quanto a sociedade tem valores que são vividos e compartilhados em sua família e escola que não são percebido por eles, levando assim de uma maneira clara que são trabalhada como se não fosse uma obrigação e sim um estilo de vida.

O projeto, certamente fará com que a turma tenha um convívio mais harmonioso e um desempenho melhor nas atividades realizadas, cooperando com a prática pedagógica e convívio diário.

Referencial Teórico

Transmitir valores humanos éticos e morais para as crianças se constitui em uma das preocupações de toda família, de repassá-los de forma significativa. A escola é um meio de convívio social, onde a construção de conhecimento e presente na vida dos alunos, tendo um importância maior na educação infantil, pois é a partir daí que refletirá no futuro de cada indivíduo. Desde à educação infantil os verdadeiros valores precisam ser abordados, no sentido da construção da personalidade da criança e o convívio social.

Partindo deste pressuposto, a escola tem o dever de auxiliar na educação destas crianças, buscar meios de frisar assuntos que vão refletir na vida delas, principalmente na educação infantil, onde a todo um processo de formação do ser.

Um dos recursos onde o professor pode buscar apoio é por meio do lúdico, por meio da utilização de variados jogos e brincadeiras, pois é a partir desses que a criança pode expressar mais livremente, sua forma de pensar, reflete um cultura, costumes e, principalmente a forma que ela pode interagir com o meio social. Sendo o lúdico uma ferramenta facilitadora para aprendizagem na educação infantil.

A relação entre educação e os direitos humanos é de fundamental importância para alcançar um fim de qualidade, ou seja, o cidadão crítico e autoritário capaz de intervir de forma positiva na sociedade.

De acordo com Oriani (2008, p.190): “Educar em direitos humanos passou a significar a esperança de uma possível intervenção capaz de dimensionar novas perspectivas para estudantes e professores (as) junto ao cotidiano escolar.” A autora nos mostra que todo indivíduo precisa viver em sociedade, ter convívio social e a base para este fenômeno e ter valores pois mesmo cada pessoa tendo uma caráter, uma personalidade diferente, uma cultura diferente é possível ter um convívio social através desses valores. O autor destaca ainda que:

A educação não é mais somente responsável pela transmissão de conteúdos, também é sua função preparar para a cidadania, o que significa que deve promover a compreensão dos direitos e deveres para que a convivência em sociedade seja plenamente vivenciada desde os primeiros contatos com o outro.
(p. 191)

Segundo a proposta de Jean Piaget (1896-1980), valores são investimentos afetivos. Isso quer dizer que, apesar de se apoiarem em conceitos, estão ligados a emoções, tanto positivas quanto negativas.

Nesse sentido, educar para os valores é transmitir aos alunos ideias em que realmente contribuem para um bom convívio social e de respeito com o próximo e com as diversidades existentes entre eles.

Todos precisam ter seus próprios valores, porque é a partir desses que definem o caráter, as crenças e as opiniões de uma pessoa. Desse modo é preciso respeitar que existem muitos outros fatores que interferem na formação do indivíduo, como o respeito, auto estima, companheirismo, ser criativo e saber perdoar.

Os jogos e as brincadeiras podem se constituir em formas dinâmicas de se trabalhar a valorização dos valores e dos direitos humanos na escola, haja vista que contribuem para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor, bem como despertam o interesse das crianças, contribuindo para a conjunção entre o aprendizado e a formação para a vida social e familiar.

Dessa forma, é possível realizar atividades mais dinâmicas e interativas junto às crianças, como por exemplo, os jogos e as brincadeiras, haja vista que essas exercem grande influência na vida da criança, pois, ela aprende brincando e aprendendo desperta o seu imaginário, consolidando o seus pensamentos, trazendo a distinção entre o imaginário e o concreto.

De acordo com Vygorsky (1987) “Ao brincar, a criança assume papéis e aceita as regras próprias da brincadeira, executando, imaginariamente, tarefas para as quais ainda não está apta ou não sente como agradáveis na realidade”. Assim, ao brincar, a criança assume papéis e aceita as regras próprias da brincadeira, executando, imaginariamente, tarefas para as quais ainda não está apta ou não sente como agradáveis na realidade

Quando há uma integração entre escola que boa parte responsável por oferecer oportunidades voltadas para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem e de convívio social, enfatizando valores como amizade, respeito, honestidade, justiça, tolerância, dentre outros e,

[...] Diante disso, a criança constrói uma ideia a respeito de algo em que poderá trocar um objeto por outro, como por exemplo, poderá pegar um cabo de vassoura e pensar que ele é um cavalo. Portanto, o pensamento pré-operatório indica inteligência seguida de ações. (BUENO, 2010, p.19)

Pode-se, pois, definir esse processo como uma formação que controle a libertação dos seus pensamento ainda não consolidados e quer, se for trabalhada de maneira adequada irá reproduzir a imagem e as ações mais conscientes e significativas, tendo como referência, os valores humanos que são de grande para a formação individual e social da criança.

Metodologia

As atividades serão desenvolvidas, como continuidade do processo de Pesquisa Ação que se constitui em “[...] uma pesquisa eminentemente pedagógica, dentro da perspectiva de ser o exercício pedagógico, configurado como uma ação que científica a prática educativa” (FRANCO, 2005, p.01).

Desse modo com um olhar crítico e reflexivo serão trabalhados os valores humanos, por meio de jogos e de brincadeiras, para que esses sejam vivenciados pelas crianças e professores, elevando assim, sua significância e importância para a vivência em sociedade, tendo como base os resultados obtidos durante a realização das observações e de análises relacionadas à dinâmica a participação das aulas.

O projeto, em andamento está sendo realizado por meio de atividades que enfatizem os valores humanos para uma boa formação cidadã e uma melhor convivência social, como: Respeito, companheirismo, autoestima, criatividade e perdão, por meios de jogos e de brincadeiras. O mesmo está de organizado em sete etapas, destacando os seguintes eixos campos e área de conhecimento:

Eixos da educação: Interações e brincadeiras, autonomia e identidade.

Campos de Experiências:

Eu, o outro e nós: Escutar, falar, pensamento, imaginação. Corpo, gestos e movimentos: autonomia, brincadeiras, expressão, falar.

Escuta, fala, pensamento, imaginação: linguagem oral, expressão, interação.

Traço, sons, cores e imagens: identidade, falar, escrita, representação, sensibilidade.

Áreas de Conhecimento:

Linguagens - Oralidade e escrita, linguagem corporal.

Ciências Humanas - Valores Humanos éticos e morais.

Matemática: Ludicidade: Jogos e brincadeiras: Movimento; Psicomotricidade global; pinturas e desenhos.

Foram utilizados para o desenvolvimento das etapas do projeto, os seguintes recursos: Papel A4, cartolina, lápis, lápis de cor, cola, tesoura, giz de cera, papelão, balão, palito de churrasco, garrafa pet, barbante, tampinhas de garrafas, bola, histórias infantis relacionadas aos valores. A avaliação será realizada no decorrer de todo o desenvolvimento do projeto, observando a participação e envolvimento dos alunos durante as atividades, e os conhecimentos, competências, atitudes e habilidades construídos.

Buscamos, por meio deste projeto proporcionar aos alunos uma aprendizagem significativa, por meio de uma mediação ao projeto existente “Diga sim a Vida”, contribuindo para um melhor convívio social e para um melhor desempenho nas atividades realizadas.

Resultados e discussão

No desenvolver do projeto, realizado na turma do Jardim II foi possível identificar uma boa aprendizagem das crianças relativa aos valores humanos, por meio de jogos e brincadeiras, de forma significativa e coletiva.

Durante as atividades já desenvolvidas (jogos e brincadeiras) foi possível perceber também, o rendimento das crianças, por meio de mínimas, atitudes relacionadas à ajuda o ao respeitar o próximo, não gritando, pedindo desculpas por ter derrubado, contribuindo para um melhor convívio com o próximo e um melhor rendimento nas atividades.

Considerações Finais

Levando em consideração a importância dos valores éticos e morais decidimos mediar o projeto existente na turma Jardim II, trabalhando com os valores humanos, por meio de jogos e de brincadeiras que proporcionaram às crianças um melhor convívio social e um melhor rendimento nas atividades escolares.

É suma importância desenvolver atividades com ênfase nos valores humanos, haja vista pois que muitos desses valores podem ser esquecidos no decorrer da vida da criança. Nessa perspectiva, o projeto contribuiu, de forma clara e objetiva para o início da formação ética e moral das crianças, no que se refere aos aspectos de seu desenvolvimento cognitivo e social.

Diante disso pode-se concluir que é de suma importância trabalhar com as valores humanos éticos e morais na educação infantil, pois é a partir daí que refletirá no caráter do mesmo e principalmente associando a jogos e brincadeiras porquê é um direito da criança brincar, se expressar, e aprender.

Referências

BUENO, Elizangela. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**: ensinando de forma lúdica. Universidade Estadual de Londrina. Monografia (2010), 43 p. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/ELIZANGELA%20BUENO.pdf>. Acessado em: 27.out.2016.

CAMARGO, Paulo; BERNARDINO, Juliana. **Educar para Crescer**. Valores na Educação. (2014) Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/comportamento/formacao-valores-41352.html>. Acessado em: 26.out.2016.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-Ação. In: **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/V3n3/a11v31n3.pdf>. Acessado em: 28.out.2016.

ORIANI, Valéria Pall. **Direitos Humanos na Educação Infantil**: algumas reflexões. Revista de Iniciação Científica da FFC, v. 8, n.2, p. 186-195, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.marilia.unesp.br/revistas/index.pdf/ric/article/viewFile/208/185>. Acessado em 27.out.2016.

PIAGET, J. Os procedimentos de educação moral. In: **MACEDO, L. (Org.) Cinco estudos de educação moral**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.]

VIGOTSKY, Lev. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Icone/EDUSP, 1988.